

PLANO DE ACTIVIDADES - 2011

Instituto de Ciências Sociais
Universidade do Minho

MARÇO 2011

PLANO DE ACTIVIDADES – 2011

Nota prévia

De acordo com o recente quadro regulamentar do Instituto de Ciências Sociais (ICS) o Conselho do Instituto deverá aprovar o Plano de Actividades para o ano corrente, neste caso, o ano de 2011.

Tal com aconteceu no ano transacto, a aprovação tardia do orçamento de estado implicou que só agora, no final do primeiro trimestre, se reunissem as condições necessárias para o fazer, designadamente, fosse possível dispor de um projecto de execução orçamental ao nível da Unidade Orgânica de Ensino e Investigação (UOEI).

A concepção do presente Plano prossegue, porém, condicionada às contingências gerais de alteração estrutural que hoje afecta a sociedade e, em particular, o ensino superior em Portugal. Isto é, continuamos mais dependentes das circunstâncias do que da gestão do programa de actividades que foi sufragado aquando das eleições para os órgãos de governo e de representação da Escola. Com efeito, o quadro processual em que nos encontramos, de indefinição quanto à alteração do estatuto constituinte da Universidade – que debate, no momento, a perspectiva de passar a fundação pública de direito privado - bem como a conjuntura externa, marcada pela incerteza dos referentes, as alterações frequentes e de curta duração, limitam a eficácia e o alcance de todos os exercícios prospectivos que façamos.

Normalizada a vida orgânica do Instituto, por força da instalação dos novos órgãos estatutários, o presente ano irá desenrolar-se sob o processo de adequação funcional destes à realidade dos condicionamentos externos, tanto humanos como materiais.

Integraremos pela primeira vez, como anexo, os planos parciais de actividades das subunidades orgânicas (SO's), que foram aprovados por unanimidade no Conselho Científico. A intenção não é a de promover apenas um somatório dos desígnios temporais mais curtos de cada uma das SO's, mas tão só, o de iniciar a avaliação das necessidades de convergência que possam contribuir para uma maior coerência e consolidação de um solicitado planeamento estratégico, que foi recentemente suscitado pela reitoria e que se encontra em curso.

O plano de actividades volta novamente a considerar as orientações precedentes que emanam do Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR da Universidade do Minho, que, uma vez mais, nos surge expresso através das referências de Missão e Objectivos Estratégicos e Operacionais do ICS (*vid* anexo).

O orçamento do ICS, que não diminuiu relativamente ao ano anterior, tendo até mesmo registado uma ligeira subida face ao ano anterior, decorre fundamentalmente de duas origens: o montante emanado do orçamento de estado atribuído à Universidade, distribuído segundo o critério do número de estudantes imputados; e o volume financeiro atribuído pelo esforço do ICS no denominado “contrato de confiança”, celebrado entre a reitoria e o ministério da tutela. No entanto, deve-se salientar, entre outras mudanças ocorridas no âmbito do processo de execução orçamental, a integração do orçamento das subunidades orgânicas de investigação (CECS, CICS e CITCEM) no cômputo geral da UOEI.

I. A ORGANIZAÇÃO INTERNA

Prossecação da adequação do ICS às novas realidades orgânicas da UM:

- **Valorização das políticas de integração, coesão e repartição de responsabilidades internas no ICS**, devendo-se privilegiar e estimular os projectos, os compromissos interdepartamentais de ensino e investigação em curso, designadamente, no âmbito das orientações de racionalização da oferta de ensino decorrentes da Reforma Curricular em curso definida pela reitoria.
- **Actualização e monitorização da afectação interna de pessoal docente e investigador e trabalhadores não docentes e investigadores**, num quadro de transparência e clarificação relativamente aos critérios superiormente impostos. Sensibilização junto da reitoria no sentido de garantir a manutenção dos recursos humanos indispensáveis à preservação dos créditos firmados pelos diversos projectos de ensino do ICS.
- **Reinvestida junto da reitoria para necessidade do reforço do serviço não docente**, em particular no domínio das competências administrativas, em virtude da contínua transferência de competências dos serviços centrais para as UOEI.
- **Reforço da divulgação do *portfolio* de saberes além das áreas disciplinares instituídas**, designadamente a Antropologia, e de todas as valências que contribuam para o reforço da diversidade da oferta curricular das SOD's e UOEI.
- **Aprofundamento da articulação dos diferentes órgãos do ICS com o *Conselho Pedagógico do Instituto***, designadamente, promovendo uma melhoria do sistema de comunicação interno e aumento do seu papel na promoção e divulgação da oferta ensino do ICS.
- **Reforço do serviço da Presidência de apoio às unidades de I&D creditadas**, em particular, envidando todos os esforços no sentido de qualificar e aumentar os recursos humanos deste serviço. Tal objectivo decorre, não só do privilégio estratégico que tem de ser votado à investigação científica, mas, também, do aumento de complexidade e do volume de tarefas que estão hoje afectas aos centros, enquanto subunidades orgânicas de investigação integradas no ICS. Este desiderato só pode ser entendido num quadro de reciprocidade e de mútuo compromisso entre a Escola e os Centros.
- **Dar continuidade ao processo de inscrição orgânica do CRIA e do CEGOT** no quadro dos novos Estatutos, de acordo com a aprovação em Conselho Científico do ICS.
- **Prosseguimento do processo de identificação, clarificação e reconhecimento das dimensões** (centros de custo) colectivos e individuais, no quadro da organização das SOD's e das SOI's.

- **Indagação de fontes de financiamento complementares e alternativas**, designadamente: apoiar as iniciativas de outro tipo de ofertas de ensino/serviços, captação de “novos públicos” e actividades de *empreendedorismo*. Prosseguimento de uma política de coesão e solidariedade financeira
- **Potenciação do sistema de comunicação e divulgação institucional de informação no ICS**, coordenado pela Vice-Presidente, dando desenvolvimento também ao plano externo de afirmação do ICS.
- **Expressão desfavorável do ICS à alteração constituinte da Universidade do Minho** para fundação pública de direito privado.
- **Avaliação/reponderação da Constituição do Conselho Consultivo** do ICS em função da definição da natureza colectiva da Universidade.

II. O ENSINO-APRENDIZAGEM

Por uma estabilização da oferta educativa estratégica e sustentada:

- **Agilizar e consolidar a estrutura de funcionamento do Conselho Pedagógico**, nomeadamente dos processos eleitorais para os representantes dos professores e estudantes.
- **Desenvolver um programa de reforço da qualidade da acção pedagógica**, designadamente, a partir da dotação orçamental específica atribuída ao Conselho Pedagógico, apoiando iniciativas das comissões de cursos e dos estudantes.
- **Desenvolver a racionalização da oferta de ensino promovida no seio do ICS**, designadamente, articulação de horários ao nível das interacções departamentais, racionalização da oferta de unidades curriculares opcionais, carga de trabalho lectivo dos docentes, duplicação de conteúdos, articulação curricular interdepartamental e entre ciclos de estudos, etc.
- **Melhorar e manter actualizada a página Web** do Conselho Pedagógico.
- Promover a atracção de Estudantes aos diversos graus de ensino.
- **Proceder à abertura do curso de primeiro ciclo em História em regime pós-laboral** (nos termos Programa de Desenvolvimento da Universidade do Minho).
- **Aumentar a oferta educativa**, sobretudo, ao nível dos ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor.
- **Melhorar a operacionalização de práticas de gestão da informação e da documentação** conducente ao registo e à avaliação dos processos de ensino. Fomentar o recurso a plataformas electrónicas privilegiadamente para fins de comunicação e desburocratização em detrimento da sujeição e do controlo.
- **Promover o sucesso escolar e valorizar a relação pedagógica presencial.**

- **Promover o diálogo e parcerias com instituições congéneres**, designadamente, a ligação eficaz e valorizadora com outras escolas, no quadro dos projectos de ensino.
- **Constituir uma comissão no âmbito do Conselho Pedagógico** responsável por diagnosticar a oferta de ensino no ICS nos diferentes graus e das relações destes com o mercado de trabalho.
- **Iniciar o processo de criação de bases de dados** sobre as trajectórias profissionais dos alunos.
- **Divulgar as boas práticas pedagógicas e formular um guia de ética** e boas práticas das relações ensino-aprendizagem.
- **Instituir prémios de desempenho** e promover uma cultura de auto-valorização das formações.
- **Incentivar a utilização dos programas de mobilidade** por parte dos estudantes e dos docentes.
- **Lançar uma iniciativa de promoção da oferta educativa que estimula a visita das escolas** ao Instituto, sobre a designação de Dia Aberto do ICS (e em consonância com as práticas das demais escolas na UMinho).
- **Apoiar a abertura da edição do 3º ciclo em “Estudos Culturais”**, projecto em parceria com a Universidade de Aveiro, considerado estratégico para o ICS, e que irá arrancar no próximo ano lectivo com a primeira edição em Braga.

III. A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Estímulo ao compromisso de reciprocidade organizacional da gestão científica no ICS:

- **Prosseguimento da articulação e integração da investigação científica na missão do ICS**, com o aprofundamento do *modus vivendi* entre as SOD's de ensino-investigação e as SOI's de investigação, cientes da respectiva autonomia e do comprometimento no projecto indelével da *casa comum*.
- **Apoio à organização** de um grande evento científico internacional e de dois com expressão nacional.
- **Incentivo à atracção de estudantes de terceiro ciclo**, em particular, provindos do mundo lusófono, da *Euroregião NW Peninsular*, e de América Latina. Será dado uma prioridade estratégica à língua portuguesa e à cultura lusófona.
- **Estímulo à incorporação de investigadores das diferentes subunidades de ensino/investigação na organização e participação** dos diversos eventos científicos levados a cabo pelo ICS.
- **Criação no âmbito do serviço de apoio da Presidência às unidades de I&D**, sob coordenação da Vice-Presidente do pelouro, de acções de promoção da informação de apoio à internacionalização da investigação; de aumento da visibilidade dos membros de ICS ao nível nacional e internacional, através de instrumentos de

divulgação adequados; de regulamentação de práticas internas sustentáveis de mútuo interesse e cooperação (ocupação de espaços, recursos humanos, logística, usos, serviços, etc.); de participação activa nas acções organizadas pela UM no âmbito da divulgação da investigação desenvolvida pelo ICS.

- **Concertação da estratégia comum das SOI's com o ICS**, sobretudo, na organização de eventos, mobilidade de investigadores, afirmação externa, etc.

IV. AS INSTALAÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS

Adequar as instalações do ICS às novas componentes de missão:

- **Prosseguir os contactos com a Reitoria no que concerne à disponibilização de infra-estruturas base**, adequadas ao cumprimento da missão do ICS, em particular, tendo em perspectiva o uso de espaço nos edifícios contíguos ao do ICS. Solicitar a definição das instalações provisórias do ICS em Azurém, que duram nesse estado há 16 anos.
- **Proceder à actualização e reorganização dos espaços** funcionais e dos gabinetes no edifício do ICS em Gualtar
- **Atribuir espaços condignos e funcionais às associações de estudantes** do ICS em Gualtar
- **Abrir uma sala multiusos** destinada a acolher novos perfis de utilizadores do ICS, como: estudantes de pós-graduação; estudantes Erasmus; bolseiros; pós-doc's; estudantes e investigadores visitantes, etc.
- **Clarificar e formular uma estratégia interna** a adoptar face ao *Centro Multimédia*, ao uso do anfiteatro do edifício IE/IPsi e demais salas que estão também afectas ao ICS.
- **Renegociar com a reitoria os espaços do ICS em Gualtar no que toca aos equipamentos comuns e aos espaços de interacção académica com o exterior**, designadamente com vista a obter espaços para o associativismo estudantil de base de ensino, uma sala/adaptação de espaço para convívio; espaços de intercâmbio comunitário (empreendedorismo, projectos, etc.)
- **Abertura de uma sala comum de recepção e reuniões informais**, com condições de convívio pontual e trabalho para docentes e não docentes no piso superior da Sala de Actos

V. A COESÃO INTERNA

Desenvolver a identidade da Escola:

- **Aprofundamento identitário do ICS através de iniciativas no âmbito da imagem e dos símbolos do ICS**, para além do padrão uniforme da UM em que se integra. Captação de referentes artísticos e culturais identificativos da Escola.
- **Comemoração do *Dia da Escola*** (8 de Novembro) com elaboração de uma programação prévia e participada.
- **Incentivo a actividades de relação entre ciência e cultura** directamente com a comunidade.
- **Promoção de interacções pessoais fora do contexto profissional**, designadamente por proporcionar situações de encontro com antigos docentes e demais trabalhadores, bem como com antigos estudantes.
- **Apoio a iniciativas das associações de estudantes** especializadas por áreas do conhecimento, em particular, as conjuntas.

VI. A INTERACÇÃO COM A COMUNIDADE

Prosseguir o estreitamento da relação do ICS com o meio comunitário:

- **Prosseguir com as solicitações de *Guimarães 2012: Capital Europeia da Cultura***, designadamente, através da participação no projecto de Avaliação de Impactes Económicos e Sociais tutelada pela Reitoria e solicitada ao ICS.
- **Participar no projecto inter-escolas** dinamizado pela Escola de Engenharia da UM, no âmbito da *Ecologia Industrial*.
- **Participar no projecto inter-institucional solicitado pela Câmara de Paredes de Coura** para a Difusão e Promoção do Conhecimento e da Cultura Científica e Tecnológica através da Rede de Casas do Conhecimento.
- **Prosseguir a articulação com a reitoria da UM** relativamente a projectos e áreas de cooperação potenciais de interesse mútuo, designadamente no campo cultural.

ANEXO

MISSÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS (*)

Instituto de Ciências Sociais / 2011

(*) tendo como referência o Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR da Universidade do Minho

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS											
Missão:	Gerar, difundir e aplicar conhecimento no âmbito das Ciências Sociais e áreas afins, assente na liberdade de pensamento, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como factores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.										
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE) 2010-2013:	OE I Ser uma Escola de elevada qualidade no ensino, investigação e prestação de serviços; OE II Contribuir para a afirmação das Ciências Sociais na Universidade do Minho e a nível nacional; OE III Promover a diversificação da sua oferta de ensino/formação em Ciências Sociais e a captação de novos públicos; OE IV Promover a captação de novas fontes de financiamento; OE V Promover a eficiência da utilização dos recursos.										
OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO)	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	ANO 2010	ANO 2011 META	PESO	PONDERAÇÃO	RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA 50%											
Expandir e racionalizar a oferta educativa	OE II	Número de cursos de licenciatura em regime pós-laboral	1	1	50%	5%					
		Número de alunos em cursos de pós-graduação	477	490	50%	10%					
Desenvolver parcerias de ensino e investigação a nível internacional	OE I	Número de protocolos internacionais assinados, nomeadamente com instituições do Espaço Europeu do Ensino Superior	3	2	100%	20%					
Expandir a oferta educativa	OE III	Número de activos em processo de qualificação	170	180	100%	15%					
Aumentar a visibilidade do ICS	OE II	Número de encontros científicos e culturais realizados	40	30	100%	20%					
Desenvolvimento de actividades que induzam a valorização económica da ciência e da tecnologia	OE II	Número de estudantes, docentes e investigadores envolvidos em acções de promoção do empreendedorismo	20	≥10	100%	15%					
Promover a interacção com a comunidade através da prestação de serviços	OE IV	Número de contratos de prestação de serviços assinados com empresas ou instituições	5	3	100%	15%					
EFICIÊNCIA 20%											
Consolidar a estrutura de apoio aos processos de ensino e aprendizagem	OE I	Número de acções de formação para utilização da plataforma de e-learning	3	3	100%	50%					
Promoção de utilização da plataforma de e-learning	OE II	Número de unidades curriculares disponibilizadas	80%	85%	100%	50%					
QUALIDADE 30%											
Desenvolvimento da flexibilização do serviço docente	OE V	Implementação do processo de avaliação do desempenho dos docentes	1	1	100%	50%					
Melhorar a qualidade dos serviços administrativos e técnicos	OE V	Número de trabalhadores não docentes e não investigadores envolvidos em acções de formação	81,2%	≥80%	100%	50%					
RESULTADOS AGREGADOS			Avaliação Final do Serviço								
			Contribuição para a avaliação final			Quantitativa			Qualitativa		
Eficácia	Peso	50%									
	Resultado dos objectivos										
Eficiência	Peso	20%									
	Resultado dos objectivos										
Qualidade	Peso	30%									
	Resultado dos objectivos										

INDICADORES	MÉTRICAS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Número de cursos de licenciatura em regime pós-laboral	Contagem de cursos de licenciatura, em regime pós-laboral	Mede a oferta educativa em regime pós-laboral	Relatórios de Actividades SOD's e Relatório de Actividades do Instituto
Número de alunos em cursos de pós-graduação	Contagem de alunos em cursos de pós-graduação	Mede o incremento da oferta pós-graduada, incluindo o aumento dos <i>numeri clausi</i> de cursos existentes e taxa de ocupação	Informação dos Serviços Académicos / Relatórios de actividades do Instituto
Número de protocolos internacionais assinados, nomeadamente com instituições do Espaço Europeu do Ensino Superior	Contagem de protocolos internacionais assinados, nomeadamente com instituições do Espaço Europeu do Ensino Superior	Mede a capacidade de formalizar parcerias de ensino e investigação com instituições internacionais.	Relatórios de Actividades SOD's e SOI's e Relatório de Actividades do Instituto
Número de activos em processo de qualificação	Contagem alunos trabalhadores estudantes inscritos em cursos de graduação e pós-graduação	Mede o incremento do número de activos em processo de qualificação, incluindo o cumprimento do compromisso do Instituto com o Contrato Confiança.	Informação dos Serviços Académicos / Relatórios de actividades do Instituto
Número de encontros científicos, pedagógicos e culturais realizados	Contagem de encontros científicos e culturais realizados	Mede o número de encontros científicos nacionais e internacionais realizados e pessoas / entidades envolvidas, incluindo eventos culturais realizados em parceria com autarquias regionais e agentes culturais nacionais e estrangeiras.	Relatórios de Actividades SOD's e SOI's e Relatório de Actividades do Instituto
Número de estudantes, docentes e investigadores envolvidos em acções de promoção do empreendedorismo	Número de estudantes, docentes e investigadores envolvidos em acções de promoção do empreendedorismo	Mede o número de acções de promoção do empreendedorismo, bem como o número de estudantes, docentes e investigadores em formação em empreendedorismo, reflectindo ainda o número de empresas incubadas.	TecMinho: Spin-off UMinho; Relatórios de Actividades SOD's e SOI's e Relatório de Actividades do Instituto
Número de contratos de prestação de serviços assinados com empresas ou instituições	Contagem de contratos de prestação de serviços assinados com empresas ou instituições	Mede a capacidade de promover a interacção com a sociedade através da celebração de contratos de prestação de serviços.	Relatório de Actividades do Instituto
Número de acções de formação para utilização da plataforma de e-learning	Contagem das acções formação para utilização da plataforma de e-learning	Mede a consolidação da estrutura de apoio aos processos de ensino e aprendizagem	Relatório de Actividades do Instituto / Conselho Pedagógico
Número de unidades curriculares disponibilizadas na plataforma de e-learning	Contagem de unidades curriculares disponibilizadas na plataforma de e-learning	Mede a utilização da plataforma de e-learning também com o objectivo de identificar constrangimentos na sua utilização e definir estratégias de consolidação da sua utilização.	SAPIA + Relatório de Actividades do Instituto
Implementação do processo de avaliação do desempenho dos docentes	Grau de desenvolvimento do processo de avaliação de desempenho dos docentes	Mede o desenvolvimento do processo da avaliação de desempenho dos docentes	Relatório de Actividades do Instituto
Número de trabalhadores não docentes e não investigadores envolvidos em acções de formação	Número de trabalhadores não docentes e não investigadores envolvidos em acções de formação	Mede a execução do plano de formação anual elaborado para os trabalhadores não docentes e não investigadores.	Relatório de Actividade do Instituto